

# Projeto e Análise de Algoritmos II (MC558)

## Classes de Problemas

Prof. Dr. Ruben Interian

# Resumo

1 Revisão do conteúdo e objetivo

2 Indecidibilidade

3 Síntese

## Resumo

- 1 Revisão do conteúdo e objetivo
  - 2 Indecidibilidade
  - 3 Síntese

## Revisão do conteúdo

## Classes de problemas que vimos até o momento

- $\mathcal{P}$ : problemas que podem ser resolvidos por um **algoritmo determinístico** em tempo polinomial.
  - $\mathcal{NP}$ : problemas que podem ser resolvidos por um **algoritmo não-determinístico** em tempo polinomial.
  - $\mathcal{NP}$ -difícil: todo problema  $\in \mathcal{NP}$  se reduz a cada um dos problemas  $\mathcal{NP}$ -difíceis em tempo polinomial.
  - $\mathcal{NP}$ -completo:  $\mathcal{NP} \cap \mathcal{NP}$ -difícil.

## Objetivo

## Objetivo:

- Estudar uma nova (e última) classe de problemas - os problemas **Indecidíveis**.

## Observação

Hoje não veremos (quase) nenhum algoritmo.

## Observação

Hoje não veremos (quase) nenhum algoritmo.

Os problemas que estudaremos não possuem algoritmos que os resolvam!

# Resumo

1 Revisão do conteúdo e objetivo

2 Indecidibilidade

3 Síntese

## Indecidibilidade: Introdução

- Os algoritmos parecem ser tão poderosos que poderíamos acreditar que todos os problemas acabarão “cedendo”: que seria possível criar **pelo menos um algoritmo** para cada problema, mesmo seja ineficiente ou exponencial.

Durante muito tempo acreditou-se que este era o caso.

## Indecidibilidade: Introdução

- Os algoritmos parecem ser tão poderosos que poderíamos acreditar que todos os problemas acabarão “cedendo”: que seria possível criar **pelo menos um algoritmo** para cada problema, mesmo seja ineficiente ou exponencial.

Durante muito tempo acreditou-se que este era o caso.

- No entanto, é possível mostrar a existência de **limitações fundamentais** no poder da computação e dos algoritmos. Não somos “onipotentes”.

Indecidibilidade: Introdução

Palavra **indecidível**: algo que não conseguimos decidir, ou responder corretamente.

**Lembrando:** Estamos trabalhando com a versão de decisão dos problemas.

**Pergunta:** Haverá problemas para os quais não conseguimos criar um algoritmo que possa chegar corretamente à resposta SIM ou NÃO, em todos os casos?

## Indecidibilidade: Introdução

Palavra **indecidível**: algo que não conseguimos decidir, ou responder corretamente.

**Lembrando:** Estamos trabalhando com a versão de decisão dos problemas.

**Pergunta:** Haverá problemas para os quais não conseguimos criar um algoritmo que possa chegar corretamente à resposta SIM ou NÃO, em todos os casos?

## Problema indecidível

Um problema de decisão  $P$  é **indecidível** se não existe um algoritmo que resolve  $P$ , ou seja, se não existe um algoritmo que irá retornar corretamente SIM ou NÃO para qualquer entrada.

# Indecidibilidade: Introdução

## Que tipo de problemas são indecidíveis?

São problemas esotéricos, relevantes apenas para cientistas de Teoria da Computação?

- **Não!** Diversos problemas comuns que as pessoas **querem** ou **precisam resolver** são computacionalmente indecidíveis!

# Indecidibilidade: Problema da Parada

Exemplo de problema útil que muitos gostariam de resolver:

- Dado o código de um programa (algoritmo) em alguma linguagem de programação, **decidir** se este algoritmo **termina ou não termina**.

Exemplo simples de algoritmo que **não termina** (*loop infinito*):

```
while (true) continue;
```

# Indecidibilidade: Problema da Parada

Exemplo de problema útil que muitos gostariam de resolver:

- Dado o código de um programa (algoritmo) em alguma linguagem de programação, **decidir** se este algoritmo **termina ou não termina**.

Exemplo simples de algoritmo que **não termina** (*loop infinito*):

```
while (true) continue;
```

- Para muitos algoritmos, parece ser **mais difícil** classificar cada um deles em “algoritmo que termina” / “algoritmo que não termina”.

# Indecidibilidade: Problema da Parada

**Exemplo:** Este algoritmo **termina** ou **não termina**?

---

**f\_curiosa (n)**

---

- 1: **enquanto**  $n \neq 1$  **faça**
  - 2:     **se**  $n$  é par **então**  $n = n/2$
  - 3:     **senão**  $n = 3n + 1$
-

# Indecidibilidade: Problema da Parada

**Exemplo:** Este algoritmo **termina** ou **não termina**?

---

f\_curiosa ( $n$ )

---

- 1: **enquanto**  $n \neq 1$  **faça**
  - 2:     **se**  $n$  é par **então**  $n = n/2$
  - 3:     **senão**  $n = 3n + 1$
- 

- Não parece tão fácil saber se esse programa finaliza para qualquer  $n$ .

# Indecidibilidade: Problema da Parada

**Exemplo:** Este algoritmo **termina** ou **não termina**?

---

**f\_curiosa (n)**

---

- 1: **enquanto**  $n \neq 1$  **faça**
  - 2:     **se**  $n$  é par **então**  $n = n/2$
  - 3:     **senão**  $n = 3n + 1$
- 

- Não parece tão fácil saber se esse programa finaliza para qualquer  $n$ .

Quem quiser ler mais sobre o assunto → pesquisar “conjectura de Collatz”.

## Indecidibilidade: Problema da Parada

Suponha que você implementou um algoritmo  $H$  (em alguma linguagem de programação). Dado um programa  $P$  e uma entrada  $x$ :

- $H$  retorna SIM se  $P$  para (finaliza) com a entrada  $x$ .
- $H$  retorna NÃO se  $P$  não para (não finaliza) com a entrada  $x$ .

## Indecidibilidade: Problema da Parada

Suponha que você implementou um algoritmo  $H$  (em alguma linguagem de programação). Dado um programa  $P$  e uma entrada  $x$ :

- $H$  retorna SIM se  $P$  para (finaliza) com a entrada  $x$ .
- $H$  retorna NÃO se  $P$  não para (não finaliza) com a entrada  $x$ .

Veja que esse programa seria **extremamente útil!** (e.g., para uso em **compiladores**)

## Indecidibilidade: Problema da Parada

Suponha que você implementou um algoritmo  $H$  (em alguma linguagem de programação). Dado um programa  $P$  e uma entrada  $x$ :

- $H$  retorna SIM se  $P$  para (finaliza) com a entrada  $x$ .
- $H$  retorna NÃO se  $P$  não para (não finaliza) com a entrada  $x$ .

Veja que esse programa seria **extremamente útil!** (e.g., para uso em **compiladores**)

Usando  $H$ , é possível escrever o algoritmo **Halts** que testa (na linha 1) se um programa  $P$  finaliza quando a sua própria codificação for passada na entrada.

---

### Halts ( $P$ )

---

- 1: enquanto  $H(P, P) = \text{SIM}$  faça
- 2:     Imprime("Halts")
- 3: finalizar

# Indecidibilidade: Problema da Parada

---

## Halts ( $P$ )

---

- 1: enquanto  $H(P, P) = \text{SIM}$  faça
  - 2:     Imprime("Halts")
  - 3: finalizar
- 

E se passarmos **Halts** como entrada para ele mesmo? **Halts(Halts)** finalizaria?  
Ou não?...

# Indecidibilidade: Problema da Parada

---

## Halts ( $P$ )

---

- 1: enquanto  $H(P, P) = \text{SIM}$  faça
  - 2:     Imprime("Halts")
  - 3: finalizar
- 

E se passarmos **Halts** como entrada para ele mesmo? **Halts(Halts)** finalizaria?  
Ou não?... Vamos ver:

- Se **H(Halts, Halts)** retorna SIM  $\Rightarrow$

# Indecidibilidade: Problema da Parada

---

## Halts ( $P$ )

---

- 1: enquanto  $H(P, P) = \text{SIM}$  faça
  - 2:     Imprime("Halts")
  - 3: finalizar
- 

E se passarmos **Halts** como entrada para ele mesmo? **Halts(Halts)** finalizaria?  
Ou não?... Vamos ver:

- Se **H(Halts, Halts)** retorna SIM  $\Rightarrow$  **Halts(Halts)** não finaliza.

# Indecidibilidade: Problema da Parada

---

## Halts ( $P$ )

---

- 1: enquanto  $H(P, P) = \text{SIM}$  faça
  - 2:     Imprime("Halts")
  - 3: finalizar
- 

E se passarmos **Halts** como entrada para ele mesmo? **Halts(Halts)** finalizaria?  
Ou não?... Vamos ver:

- Se **H(Halts, Halts)** retorna SIM  $\Rightarrow$  **Halts(Halts)** não finaliza.
- Se **H(Halts, Halts)** retorna NÃO  $\Rightarrow$

# Indecidibilidade: Problema da Parada

---

## Halts ( $P$ )

---

- 1: enquanto  $H(P, P) = \text{SIM}$  faça
  - 2:     Imprime("Halts")
  - 3: finalizar
- 

E se passarmos **Halts** como entrada para ele mesmo? **Halts(Halts)** finalizaria?  
Ou não?... Vamos ver:

- Se **H(Halts, Halts)** retorna SIM  $\Rightarrow$  **Halts(Halts)** não finaliza.
- Se **H(Halts, Halts)** retorna NÃO  $\Rightarrow$  **Halts(Halts)** finaliza.

# Indecidibilidade: Problema da Parada

---

## Halts ( $P$ )

---

- 1: enquanto  $H(P, P) = \text{SIM}$  faça
  - 2:     Imprime("Halts")
  - 3: finalizar
- 

E se passarmos **Halts** como entrada para ele mesmo? **Halts(Halts)** finalizaria?  
Ou não?... Vamos ver:

- Se **H(Halts, Halts)** retorna SIM  $\Rightarrow$  **Halts(Halts)** não finaliza.
- Se **H(Halts, Halts)** retorna NÃO  $\Rightarrow$  **Halts(Halts)** finaliza.

O que há de errado aqui???

# Indecidibilidade: Problema da Parada

## Definição: Problema da Parada

O **Problema da Parada (HALT)** é o problema de, dado um **algoritmo** (Máquina de Turing) e uma entrada finita, decidir se o algoritmo **retorna** alguma saída, ou não (executa infinitamente ou trava).

## Observação:

Ou seja, o **Problema da Parada** é o problema de decisão que seria resolvido pelo hipotético algoritmo **H** definido acima.

# Indecidibilidade: Problema da Parada

## Teorema

O **Problema da Parada** é **indecidível**.

# Indecidibilidade: Problema da Parada

## Teorema

O **Problema da Parada** é **indecidível**.

**Prova:** (por **contradição**)

Suponha que existe um algoritmo  $H$  que resolve o **Problema da Parada**, ou seja, dado um conjunto de instruções de uma Máquina de Turing  $M$  e uma entrada  $x$ , decide se a Máquina de Turing aceita  $x$ . Usando  $H$ , podemos definir **Halts**, como nos dois slides anteriores, chegando a uma contradição. ■

# Indecidibilidade: Problema da Parada

O **Problema da Parada** é **indecidível**.



Quais são as **consequências** desse resultado?

# Indecidibilidade: Problema da Parada

O **Problema da Parada** é **indecidível**.



Quais são as **consequências** desse resultado?

- **Ninguém jamais** será capaz de criar um algoritmo para o Problema de Parada.

# Indecidibilidade: Problema da Parada

O **Problema da Parada** é **indecidível**.



Quais são as **consequências** desse resultado?

- **Ninguém jamais** será capaz de criar um algoritmo para o Problema de Parada.
- **Não está tudo perdido**: casos particulares (por exemplo, para algoritmos simples) podem ser resolvidos.

# Indecidibilidade: Problema da Parada

O **Problema da Parada** é **indecidível**.



Quais são as **consequências** desse resultado?

- **Ninguém jamais** será capaz de criar um algoritmo para o Problema de Parada.
- **Não está tudo perdido**: casos particulares (por exemplo, para algoritmos simples) podem ser resolvidos.
- Porém, **não faz sentido investir esforços** para resolver esse problema para o caso mais geral. **É importante saber quando um problema é indecidível!**

# Indecidibilidade: Problema da Parada

Outras características do **Problema da Parada (HALT)**:

- **HALT** é *NP–difícil*.
- Redução **SAT**  $\propto_{\text{poli}}$  **HALT**:  
Dada a instância do **SAT**, defina um algoritmo (MT) que testa todas as atribuições possíveis às variáveis. Se não for encontrada uma atribuição válida, o algoritmo entra em loop infinito. O algoritmo finaliza se e somente se a instância é SIM para **SAT**.

# Indecidibilidade: Problema da Parada

Outras características do **Problema da Parada (HALT)**:

- **HALT** é *NP–difícil*.
  - Redução **SAT**  $\propto_{\text{poli}}$  **HALT**:  
Dada a instância do **SAT**, defina um algoritmo (MT) que testa todas as atribuições possíveis às variáveis. Se não for encontrada uma atribuição válida, o algoritmo entra em loop infinito. O algoritmo finaliza se e somente se a instância é SIM para **SAT**.
- **HALT** é *NP–completo*?

# Indecidibilidade: Problema da Parada

Outras características do **Problema da Parada (HALT)**:

- **HALT** é *NP–difícil*.
  - Redução **SAT**  $\propto_{\text{poli}}$  **HALT**:  
Dada a instância do **SAT**, defina um algoritmo (MT) que testa todas as atribuições possíveis às variáveis. Se não for encontrada uma atribuição válida, o algoritmo entra em loop infinito. O algoritmo finaliza se e somente se a instância é SIM para **SAT**.
- **HALT** é *NP–completo*? – Não. Por quê?

# Indecidibilidade: Reduções

## Reduções para mostrar indecidibilidade:

- Vamos supor que temos dois problemas de decisão,  $A$  e  $B$ , e  $A \propto B$ .  
Se  $A$  é indecidível, há algo que podemos dizer sobre  $B$ ?

# Indecidibilidade: Reduções

## Reduções para mostrar indecidibilidade:

- Vamos supor que temos dois problemas de decisão,  $A$  e  $B$ , e  $A \propto B$ .  
Se  $A$  é indecidível, há algo que podemos dizer sobre  $B$ ?
- Se  $A$  é indecidível, então  $B$  é indecidível:  
Se pudéssemos resolver  $B$ , resolveríamos  $A$ !

# Indecidibilidade: Problema da Veracidade

## Definição: Problema da Veracidade

O **Problema da Veracidade (TRUTH)** é o problema de, dado um **algoritmo** e uma entrada finita, decidir se o algoritmo **retorna SIM**, ou não (ou seja, **retorna NÃO**, trava ou executa infinitamente).

Comparando com o Problema da Parada:

- **Problema da Veracidade:**

Podemos construir um algoritmo que determine se outro algoritmo retorna SIM?

- **Problema da Parada:**

Podemos construir um algoritmo que determine se outro algoritmo finaliza?

# Indecidibilidade: Problema da Veracidade

## Teorema

O **Problema da Veracidade** é **indecidível**.

**Ideia da Prova:** (por **contradição**)

Suponha que existe um algoritmo  $T$  que decide o Problema da Veracidade.

# Indecidibilidade: Problema da Veracidade

## Teorema

O **Problema da Veracidade** é **indecidível**.

**Ideia da Prova:** (por **contradição**)

Suponha que existe um algoritmo  $T$  que decide o Problema da Veracidade.

Defina  $H$ , um algoritmo que recebe na entrada um algoritmo  $M$  e a entrada  $w$  para  $M$ :

---

$H(M, w)$

---

- 1:  $x \leftarrow T(M, w)$
- 2: **se**  $x$  **então devolva SIM**
- 3: **senão**
- 4:     Defina um algoritmo  $M'(w) : \{ \text{return not}(M(w)) \}$
- 5:     **devolva**  $T(M', w)$

# Indecidibilidade: Problema da Veracidade

---

**H** ( $M, w$ )

- 1:  $x \leftarrow T(M, w)$
  - 2: **se**  $x$  **então devolva** SIM
  - 3: **senão**
  - 4:     Defina um algoritmo  $M'(w) = \{ \text{return not}(M(w)) \}$
  - 5:     **devolva**  $T(M', w)$
- 

O algoritmo  $H$  resolve corretamente o Problema da Parada, que é indecidível, o que é uma **contradição**. Portanto, não existe  $T$  que decide o Problema da Veracidade. ■

## Indecidibilidade: Problema da Veracidade

Será que todos os problemas indecidíveis são para determinar propriedades de algoritmos (Se os algoritmos finalizam? O que eles retornam)?

# Indecidibilidade: Problema da Veracidade

Será que todos os problemas indecidíveis são para determinar propriedades de algoritmos (Se os algoritmos finalizam? O que eles retornam)?

- Não! Mesmo problemas elementares sobre listas, conjuntos ou matrizes podem ser indecidíveis! Veremos exemplos a seguir.

# Indecidibilidade: Problema da Correspondência de Post

## Problema da Correspondência de Post, ou Problema do Dominó (PCP)

Seja  $\mathcal{A}$  um alfabeto (com pelo menos dois símbolos), e sejam duas listas de  $n$  palavras sobre  $\mathcal{A}$ :

$$\alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_n \text{ e } \beta_1, \beta_2, \dots, \beta_n.$$

# Indecidibilidade: Problema da Correspondência de Post

## Problema da Correspondência de Post, ou Problema do Dominó (PCP)

Seja  $\mathcal{A}$  um alfabeto (com pelo menos dois símbolos), e sejam duas listas de  $n$  palavras sobre  $\mathcal{A}$ :

$$\alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_n \text{ e } \beta_1, \beta_2, \dots, \beta_n.$$

**Objetivo:** decidir se existe uma sequência de  $K \geq 1$  índices  $(i_k) = i_1, \dots, i_K$ ,  $1 \leq i_k \leq n$ , de forma que

$$\alpha_{i_1} \dots \alpha_{i_K} = \beta_{i_1}, \dots, \beta_{i_K}.$$

# Indecidibilidade: Problema da Correspondência de Post

## Problema da Correspondência de Post, ou Problema do Dominó (PCP)

Seja  $\mathcal{A}$  um alfabeto (com pelo menos dois símbolos), e sejam duas listas de  $n$  palavras sobre  $\mathcal{A}$ :

$$\alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_n \text{ e } \beta_1, \beta_2, \dots, \beta_n.$$

**Objetivo:** decidir se existe uma sequência de  $K \geq 1$  índices  $(i_k) = i_1, \dots, i_K$ ,  $1 \leq i_k \leq n$ , de forma que

$$\alpha_{i_1} \dots \alpha_{i_K} = \beta_{i_1}, \dots, \beta_{i_K}.$$

**Observação:** queremos saber se há um tipo específico de **correspondência** entre os elementos de duas listas (nada a ver com a correspondência por cartas ou mensagens!).

# Indecidibilidade: Problema da Correspondência de Post

Problema da Correspondência de Post: **formulação equivalente** (+ fácil de entender).

Temos uma coleção de dominós (peças de Dominó), onde cada peça possui duas strings (cadeias de caracteres), uma em cada face.

Uma peça do Dominó seria: 
$$\begin{bmatrix} ab \\ acc \end{bmatrix}$$
.

# Indecidibilidade: Problema da Correspondência de Post

Problema da Correspondência de Post: **formulação equivalente** (+ fácil de entender).

Temos uma coleção de dominós (peças de Dominó), onde cada peça possui duas strings (cadeias de caracteres), uma em cada face.

Uma peça do Dominó seria:  $\begin{bmatrix} ab \\ acc \end{bmatrix}$ .

Uma coleção de peças seria:  $\left\{ \begin{bmatrix} b \\ ca \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} a \\ ab \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} ca \\ a \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} abc \\ c \end{bmatrix} \right\}$ .

# Indecidibilidade: Problema da Correspondência de Post

Problema da Correspondência de Post: **formulação equivalente** (+ fácil de entender).

Temos uma coleção de dominós (peças de Dominó), onde cada peça possui duas strings (cadeias de caracteres), uma em cada face.

Uma peça do Dominó seria:  $\begin{bmatrix} ab \\ acc \end{bmatrix}$ .

Uma coleção de peças seria:  $\left\{ \begin{bmatrix} b \\ ca \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} a \\ ab \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} ca \\ a \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} abc \\ c \end{bmatrix} \right\}$ .

**Objetivo:** encontrar uma sequência de peças (as repetições são permitidas), de modo que a sequência de letras na parte superior seja a mesma que a da parte inferior.

# Indecidibilidade: Problema da Correspondência de Post

Problema da Correspondência de Post: **formulação equivalente** (+ fácil de entender).

Temos uma coleção de dominós (peças de Dominó), onde cada peça possui duas strings (cadeias de caracteres), uma em cada face.

Uma peça do Dominó seria:  $\begin{bmatrix} ab \\ acc \end{bmatrix}$ .

Uma coleção de peças seria:  $\left\{ \begin{bmatrix} b \\ ca \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} a \\ ab \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} ca \\ a \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} abc \\ c \end{bmatrix} \right\}$ .

**Objetivo:** encontrar uma sequência de peças (as repetições são permitidas), de modo que a sequência de letras na parte superior seja a mesma que a da parte inferior.

**Exemplo de solução:**  $\begin{bmatrix} a \\ ab \end{bmatrix} \begin{bmatrix} b \\ ca \end{bmatrix} \begin{bmatrix} ca \\ a \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ ab \end{bmatrix} \begin{bmatrix} abc \\ c \end{bmatrix}$ . Sequência de índices: 2, 1, 3, 2, 4.

# Indecidibilidade: Problema da Correspondência de Post

## Teorema

O **Problema da Correspondência de Post** é **indecidível**.

# Indecidibilidade: Problema da Correspondência de Post

## Teorema

O **Problema da Correspondência de Post** é **indecidível**.

**Ideia da Prova:** Conceitualmente a prova é simples. Consiste em reduzir o Problema da Veracidade para o Problema da Correspondência: **TRUTH**  $\propto$  **PCP**.

# Indecidibilidade: Problema da Correspondência de Post

## Teorema

O **Problema da Correspondência de Post** é **indecidível**.

**Ideia da Prova:** Conceitualmente a prova é simples. Consiste em reduzir o Problema da Veracidade para o Problema da Correspondência: **TRUTH**  $\propto$  **PCP**.

- Há alguns detalhes técnicos complexos. A redução transforma uma execução de um algoritmo **M** (MT) para uma entrada **w** em uma instância **P** do **PCP**.
- É possível mostrar que, para qualquer algoritmo **M** e entrada **w**, podemos criar uma instância **P** do **PCP** que possui solução **se e somente se** a entrada **w** é instância SIM para **M**, ou seja, se existe uma execução de aceitação de **w**.
- Se for possível resolver o Problema da Correspondência de Post, seria possível determinar se a entrada **w** é (ou não é) SIM para **M**!

# Indecidibilidade: Problema da Correspondência de Post

- A indecidibilidade do Problema da Correspondência de Post foi **muito importante**: ela mostrou que existem problemas indecidíveis envolvendo estruturas simples, tais como listas e matrizes.  
A partir deste resultado, foi **mais fácil** mostrar a indecidibilidade de problemas onde a entrada não envolve um algoritmo.

# Indecidibilidade: Problema da Correspondência de Post

- A indecidibilidade do Problema da Correspondência de Post foi **muito importante**: ela mostrou que existem problemas indecidíveis envolvendo estruturas simples, tais como listas e matrizes.  
A partir deste resultado, foi **mais fácil** mostrar a indecidibilidade de problemas onde a entrada não envolve um algoritmo.
- Vamos analisar mais um exemplo de um problema muito simples de formular (e impossível de resolver) **envolvendo matrizes**.

# Indecidibilidade: Problema da Mortalidade de Matrizes

**Problema da Mortalidade de Matrizes,**  
(ou Problema Mortal de Matrizes, *Matrix Mortality Problem*)

# Indecidibilidade: Problema da Mortalidade de Matrizes

## **Problema da Mortalidade de Matrizes,** (ou Problema Mortal de Matrizes, *Matrix Mortality Problem*)

*Dado um conjunto de matrizes  $A_1, A_2, \dots, A_K$ , existe um produto dessas matrizes que seja igual à matriz nula?*

# Indecidibilidade: Problema da Mortalidade de Matrizes

## Problema da Mortalidade de Matrizes, (ou Problema Mortal de Matrizes, *Matrix Mortality Problem*)

Dado um conjunto de matrizes  $A_1, A_2, \dots, A_K$ , existe um produto dessas matrizes que seja igual à matriz nula?

### Observações:

- As matrizes são  $n \times n$  (só assim qualquer par de matrizes pode ser multiplicado).

# Indecidibilidade: Problema da Mortalidade de Matrizes

## Problema da Mortalidade de Matrizes, (ou Problema Mortal de Matrizes, *Matrix Mortality Problem*)

Dado um conjunto de matrizes  $A_1, A_2, \dots, A_K$ , existe um produto dessas matrizes que seja igual à matriz nula?

### Observações:

- As matrizes são  $n \times n$  (só assim qualquer par de matrizes pode ser multiplicado).
- Precisamos decidir se existe uma sequência de índices (repetições são permitidas)  $i_1, \dots, i_L$  de forma que o produto  $A_{i_1}, \dots, A_{i_L}$  seja uma matriz de zeros.

# Indecidibilidade: Problema da Mortalidade de Matrizes

## Teorema

O **Problema da Mortalidade de Matrizes** é **indecidível**.

# Indecidibilidade: Problema da Mortalidade de Matrizes

## Teorema

O **Problema da Mortalidade de Matrizes** é **indecidível**.

**Ideia da Prova:** A prova consiste em reduzir o Problema da Correspondência de Post para o Problema da Mortalidade de Matrizes: **PCP  $\propto$  PMM**.

# Indecidibilidade: Problema da Mortalidade de Matrizes

## Teorema

O **Problema da Mortalidade de Matrizes** é **indecidível**.

**Ideia da Prova:** A prova consiste em reduzir o Problema da Correspondência de Post para o Problema da Mortalidade de Matrizes: **PCP**  $\propto$  **PMM**.

## Observação:

- Se considerarmos apenas matrizes  $3 \times 3$  o problema continua indecidível.

# Indecidibilidade: Problema da Mortalidade de Matrizes

**Por que** este problema é indecidível?

- Para ter uma noção da sua complexidade, considere apenas duas matrizes  $3 \times 3$ :

$$A = \begin{bmatrix} 0 & 1 & -1 \\ 0 & 1 & -1 \\ 1 & 0 & 1 \end{bmatrix}, \quad B = \begin{bmatrix} -1 & 0 & 1 \\ -1 & -1 & 0 \\ -1 & 1 & 1 \end{bmatrix}.$$

- Será que esse par de matrizes é **mortal** ou **imortal**?  
Há como multiplicar essas matrizes para chegar à matriz nula?

# Indecidibilidade: Problema da Mortalidade de Matrizes

**Por que** este problema é indecidível?

- Para ter uma noção da sua complexidade, considere apenas duas matrizes  $3 \times 3$ :

$$A = \begin{bmatrix} 0 & 1 & -1 \\ 0 & 1 & -1 \\ 1 & 0 & 1 \end{bmatrix}, \quad B = \begin{bmatrix} -1 & 0 & 1 \\ -1 & -1 & 0 \\ -1 & 1 & 1 \end{bmatrix}.$$

- Será que esse par de matrizes é **mortal** ou **imortal**?  
Há como multiplicar essas matrizes para chegar à matriz nula?
- Resposta:** SIM, esse par de matrizes é mortal:  $AB^2A^3B^4A^2BAB^2A = 0$ .  
Há 17 matrizes nesse produto, e **não há produto menor** que seja nulo.

# Indecidibilidade: Problema da Mortalidade de Matrizes

**Por que** este problema é indecidível?

- Para ter uma noção da sua complexidade, considere apenas duas matrizes  $3 \times 3$ :

$$A = \begin{bmatrix} 0 & 1 & -1 \\ 0 & 1 & -1 \\ 1 & 0 & 1 \end{bmatrix}, \quad B = \begin{bmatrix} -1 & 0 & 1 \\ -1 & -1 & 0 \\ -1 & 1 & 1 \end{bmatrix}.$$

- Será que esse par de matrizes é **mortal** ou **imortal**?  
Há como multiplicar essas matrizes para chegar à matriz nula?
- Resposta:** SIM, esse par de matrizes é mortal:  $AB^2A^3B^4A^2BAB^2A = 0$ .  
Há 17 matrizes nesse produto, e **não há produto menor** que seja nulo.
- Nenhum algoritmo finito consegue garantir se a minha instância é SIM ou NÃO.  
Precisaríamos de um “*algoritmo infinito*” para resolver o problema!

# Indecidibilidade: outros exemplos

**Outros exemplos** de problemas indecidíveis:

Decidir se uma **fórmula lógica de primeira ordem** é válida ou não.

Ou seja, decidir se a fórmula é ou não válida para todas as possíveis realizações das variáveis ou predicados (problema conhecido como *Entscheidungsproblem*).

# Indecidibilidade: outros exemplos

**Outros exemplos** de problemas indecidíveis:

Decidir se uma **fórmula lógica de primeira ordem** é válida ou não.

Ou seja, decidir se a fórmula é ou não válida para todas as possíveis realizações das variáveis ou predicados (problema conhecido como *Entscheidungsproblem*).

- **Exemplo:**  $(\neg \forall x P(x)) \Rightarrow (\exists x \neg P(x))$ , onde  $P(x)$  é alguma relação ou propriedade (predicados) de  $x$ . Por exemplo, “ $x$  pertence ao conjunto  $P$ ”.

# Indecidibilidade: outros exemplos

## Outros exemplos de problemas indecidíveis:

Decidir se uma **fórmula lógica de primeira ordem** é válida ou não.

Ou seja, decidir se a fórmula é ou não válida para todas as possíveis realizações das variáveis ou predicados (problema conhecido como *Entscheidungsproblem*).

- **Exemplo:**  $(\neg \forall x P(x)) \Rightarrow (\exists x \neg P(x))$ , onde  $P(x)$  é alguma relação ou propriedade (predicados) de  $x$ . Por exemplo, “ $x$  pertence ao conjunto  $P$ ”.
- Veja que o problema é “semelhante” ao **SAT** para a lógica proposicional.  
A lógica proposicional é decidível: o método das tabelas de verdade pode ser utilizado para determinar se uma fórmula proposicional arbitrária é válida.  
A lógica de primeira ordem é, em geral, indecidível.

# Indecidibilidade: outros exemplos

**Outros exemplos** de problemas indecidíveis:

- **Ray Tracing**: em computação gráfica, para um conjunto finito de objetos em 3D, determinar se um raio que sai de uma determinada posição em uma direção atinge um determinado ponto. → [Computability and Complexity of Ray Tracing](#)

# Indecidibilidade: outros exemplos

**Outros exemplos** de problemas indecidíveis:

- **Ray Tracing**: em computação gráfica, para um conjunto finito de objetos em 3D, determinar se um raio que sai de uma determinada posição em uma direção atinge um determinado ponto. → [Computability and Complexity of Ray Tracing](#)
- **Game of Life**: dado um estado inicial, determinar se um padrão irá aparecer no Jogo da Vida de Conway → [Turing Machine Universality of the Game of Life](#)

# Indecidibilidade: outros exemplos

## Problema:

*Dada uma afirmação em linguagem natural, saber se a afirmação é verdadeira.*

## Indecidibilidade: outros exemplos

**Problema:**

*Dada uma afirmação em linguagem natural, saber se a afirmação é verdadeira.*

**O que vocês acham, esse problema é decidível?**

# Resumo

1 Revisão do conteúdo e objetivo

2 Indecidibilidade

3 Síntese

# Síntese

- Diversos problemas são **indecidíveis**: não existe nenhum algoritmo para resolver estes problemas.
- O primeiro problema identificado como indecidível foi o **Problema da Parada**, ou *Halting Problem*.
- Não vale a pena investir esforços em resolver um problema indecidível!

# Material bibliográfico

Michael Sipser, “Introduction to the Theory of Computation” (2012).

# Dúvidas

# Dúvidas?